



## ARANEOFAUNA DE SOLO EM UM FRAGMENTO FLORESTAL DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO PESTANA, RS, BRASIL<sup>1</sup>

Lígia Vanessa da Silva<sup>2</sup>, Leomar Borba Medeiros<sup>3</sup>, Vidica Bianchi<sup>4</sup>. UNIJUI

A composição da araneofauna de solo da região Neotropical ainda é pouco conhecida. No Rio Grande do Sul existem alguns inventários realizados em algumas áreas, porém a maioria delas não foram estudadas. Com o objetivo de obter informações sobre a composição da araneofauna de solo, foi feito um levantamento em um fragmento de floresta estacional decidual, com 280 ha, em Augusto Pestana, Noroeste do RS. As coletas foram feitas, de novembro de 2008 a abril de 2009, utilizando 30 armadilhas de solo do tipo “pitfall”. Os indivíduos adultos foram determinados ao nível de família e morfoespeciados. Determinaram-se as classes de Constância e Dominância. Para a análise de diversidade e riqueza foram calculados os índices de Shannon, Simpson e Margalef e para estimar a riqueza de espécies foi usado o estimador de Jackknife 1. Foram coletados 2865 indivíduos, sendo 1434 adultos e 1431 jovens. Os adultos foram distribuídos em 19 famílias e 104 morfoespécies. O mês em que foi coletado o maior número de indivíduos foi novembro (1022), e o mês com a menor quantidade foi março (237). As famílias com a maior abundância de espécimes amostrados foram *Lycosidae* (44,35 %), *Linyphiidae* (15,76 %), *Theridiidae* (11,65 %), *Corinnidae* (7,18 %) e *Amaurobiidae* (5,86 %). As espécies mais abundantes foram *Lobizon corondaensis* (Mello-Leitão, 1941) e *Lobizon humilis* (Mello-Leitão, 1944). *Linyphiidae* foi a família com o maior número de morfoespécies (22). A maioria das morfoespécies coletadas foram consideradas Acidentais, e 17 delas foram Constantes. *Lobizon corondaensis* (Mello-Leitão, 1941) e *Lobizon humilis* (Mello-Leitão, 1944) foram as únicas classificadas como udominantes. Foi notável o número de espécies Raras, assim como o de singletons (35). O índice de Shannon foi maior em janeiro ( $H' = 1,22$ ). Simpson obteve maior diversidade em dezembro ( $D = 0,78$ ) e Margalef em novembro (10,36). Mostrando maior diversidade no meses mais quentes. O maior valor de Jackknife 1 para a estimativa de riqueza foi de 113,9 morfoespécies. O grande número de espécies raras encontradas neste trabalho sugere que este fragmento florestal possa estar sendo utilizado como um refúgio em função dos impactos causados pela monocultura em seu entorno. Assim, apesar de pequenos fragmentos florestais não possuírem habitats suficientes para a persistência das populações de determinadas espécies eles podem ser indispensáveis para manter uma parcela significativa da biodiversidade local.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas da Unijuí

<sup>2</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas da Unijuí

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de História da Unijuí

<sup>4</sup> Professora Doutora do Departamento de Biologia e Química da Unijuí